



ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA  
PESSOA IDOSA - 11 DE JULHO DE 2024

Aos onze dias do mês de julho de 2024, às 14h, aconteceu a 116ª reunião ordinária do CMDPI, realizada de presencial na Avenida Benedito Isaac Pires, 35, Parque Dom Henrique -Cotia/SP. Participaram da reunião os seguintes Conselheiros: representantes do Poder Público: Darlene Maria Pires, Karla Amaro, Marilice Hideco Sawada, Jean Daniel Domingues Lopes, da Sociedade Civil: Sergio Uyera, Marcelo Nicolini Teixeira, Ernestino Bendito Nunes, Viviane Ramos de Siqueira, Ayde Sumiko K. de Lima e Claudinéia Magalhães da SDS; Convidados: Raquel Caetano do Recanto da Vovó. A reunião foi conduzida pela presidente do CMDPI Viviane Ramos, para tratar da seguinte pauta: 1-Apresentação da Ata do CMDPI nº115 para deliberação da plenária, 2- Nomeação de Conselheiro para Secretária (o) do CMDPI, 3- Levantamento de Política Pública de prevenção e enfrentamento para pessoas idosas desaparecidas, 4- Devolutiva das ações sobre prevenção de violência contra a Pessoa Idosa, 5- Reunião Descentralizada, 6 -ILPIS com parecer da Comissão de análise, 7 -Orçamento para custeio dos serviços para 2025, incluindo o transporte, 8- Demais assuntos ligados ao CMDPI. Com a palavra, a presidente explicou que o item 7 da pauta seria tratado em reunião extraordinária conjunta entre os demais Conselhos de direito da SDS, com início às 14h. Passando para o item 1 da pauta, a presidente perguntou a todos sobre a leitura da ata nº 115, com manifestação dos Conselheiros favorável à aprovação da mesma. 2- Nomeação de Conselheiro para Secretária (o) do CMDPI. A presidente informou a todos sobre o desligamento da Carolina Tagliari no CMDPI, ficando vago o cargo de Secretário (a) na mesa diretora do Conselho. Ficou definido que a Conselheira Karla Amaro, representante do Poder Público assumiria a vaga em substituição a mesma, **ficando aprovado pela plenária**. Claudinéia explicou o formato das reuniões e como são elaboradas as atas, Karla ficou de ir até a sede dos Conselhos. 3- Levantamento de Política Pública de prevenção e enfrentamento para pessoas idosas desaparecidas. O Conselheiro Sergio dividiu com a plenária que foi em busca de informações, disse que fez contato com o pessoal da CONSEG e conversou sobre o assunto com a responsável, Sra. Cristina, se consegue envolver a Delegacia da Polícia Militar, com a possibilidade de fazer um banco de dados como um disque (contato via telefone para informações). A presidente apresentou um caso de desaparecimento que chegou ao seu conhecimento, trata-se de um idoso que saiu do bairro Mirizola, com problemas de alcoolismo. Ficou um mês em uma clínica, que tinha regras, mas o idoso reclamava de maus tratos. Detalhou a busca da família pelo idoso, onde ficou quase 20 dias desaparecido e foi encontrado em Mogi das Cruzes e de lá foi para Zona Sul no Jabaquara. Depois de muita insistência foi aberto um chamando e registrado os dados. Foram feitas várias tentativas de localização contada pela presidente. O idoso foi encontrado no Hospital próximo ao Grajaú, já estava em coma induzido, entubado e veio a falecer. A presidente desabafa, dizendo que não é fácil, todas as portas são fechadas e o fato de comparecer na Delegacia e falar sobre o desaparecimento não consegue, precisa do empenho, a comunicação com todos os órgãos. Falta de acesso negado pelo Juiz, fora os trotes que a família recebeu, precisa de uma campanha no sentido de orientar sobre trotes apresentados como exemplo pedido de dinheiro, criar um alerta, uma rede de apoio ou meio de comunicação. Darlene falou sobre uma sugestão que fizeram há 10 anos atrás sobre pessoas desaparecidas, havia dado em Cotia com mais de 100 pessoas desaparecidas, são poucos recursos que as famílias encontram e ficam em desesperadas Darlene explicou que na época o documento da Secretaria de Desenvolvimento Social foi elaborado e poderia ser retomado e encaminhado para a Secretaria de Segurança Pública e poderiam conversar internamente com as Secretarias ver quais possibilidades cada uma pode contribuir. Com relação a comunicação, a partir do momento que já fez um boletim de ocorrência é verídica a situação do desaparecimento, não é só uma suspeita, então pode-se divulgar, ter a sensibilização.



Darlene contou ainda que na época colocou no documento uma referência do site de Curitiba, onde tem um link (pessoas desaparecidas), com fotos e imagens e informações de quem está desaparecida (o) e como contatar. Existe a questão do mito de esperar 24 horas para fazer o boletim de ocorrência, não existe essa exigência e a população precisa estar informada e consciente sobre o assunto, pois cada minuto é importante. Poderia pensar em criar uma cartilha ou campanha com orientações, que já existe a nível de Governo federal precisa verificar sobre a autorização de reprodução, inserindo logo marcas do município. A presidente perguntou sobre a publicação junto ao departamento de comunicação prefeitura. Darlene disse que precisa de uma sensibilização, pois de município para outro muda, citando Curitiba e outros que já fazem, acredita que não há impedimento, as formas, como procurar uma pessoa desaparecida, etc, assim como foi publicado da violência contra pessoa idosa. A Conselheira da saúde sugeriu fazer vídeos educativos, órgãos que devem ser acionados com essa demanda. 4- Devolutiva das ações sobre prevenção de violência contra a Pessoa Idosa. A Conselheira Darlene dividiu com a plenária as ações realizadas pelo Conselho acerca da prevenção de violência contra a pessoa idosa. Entre elas compareceram em uma formação para os coordenadores das escolas municipais e foi aberto um espaço para o Conselho, onde além de falar sobre o Conselho, foi apresentado o tema a fim de que os mesmos levem as informações aos alunos da rede municipal, foram entregues exemplares de jornais disponibilizado pela SDS, contento os tipos de violência entre outros temas votados a população idosa, como denunciar uma violência, a ideia fazer com que os coordenadores sejam multiplicadores das informações sobre violência contra a pessoa idosa. Uma parte dos exemplares ficou combinado com as Conselheiras Katia e Tania que ficaram de verificar a possibilidade de deixar nas UBS e fazer uma conversa com os profissionais das unidades. Darlene compartilhou sobre a publicação feita no site e nos canais de comunicação da prefeitura dos cards que já em uma identidade visual com o Conselho sobre a violência contra a pessoa idosa. 5- Reunião Descentralizada. Foi informado a todos sobre a IV Reunião Descentralizada do Conselho Estadual do Idoso/SP, que acontecerá nos dias 26 e 27 de agosto, no município de São José do Rio Preto, e todos os Conselhos municipais de São Paulo recebem o convite. O CMDPI de Cotia já foi representado em outros encontros. As Conselheiras: Ayde Sumiko representante da sociedade civil e Karla Amaro representante do poder público manifestaram interesse em participar do evento, será dado encaminhamento ao Órgão Gestor da SDS com as informações para que as mesmas possam participar da reunião, representando o CMDPI de Cotia. 6 -ILPIS com parecer da Comissão de análise. A presidente trouxe para a plenária os problemas das ILPIS na apresentação de documentos para inscrição/renovação de programa junto ao CMDPI, enquanto membro da comissão. Disse que estão com dificuldades de entender a documentação que chega. A sugestão apresentada para a plenária, diante da documentação apresentada e diante da dificuldade de encaminhamento por e-mail, muitas vezes faltando anexos, ou fora de ordem, as vezes os documentos anexados não abrem, é feito análise pela comissão que encaminha para a ILPI o parecer com as pendências para apresentar novamente, etc. A ideia da presidente que a instituição traga todos os documentos de forma presencial ou encaminhe por e-mail e passariam por uma análise e com a devida orientação de que sejam encaminhados na forma correta para análise da comissão, com isso otimizaria o tempo. A presidente perguntou aos membros do CMDPI sobre a disponibilidade da previa análise, poderia ser uma sub comissão dar uma aula a todos os Conselheiros a fim de que todos tenham possam ter o conhecimento sobre os documentos e como é feita a análise, com isso revezamento. Disse que até conversou com o Marcelo e entende que todos precisam se apropriar do assunto. A presidente falou sobre a resolução, dos documentos que precisam ser apresentados e destacou sobre a forma de apresentar os contratos firmados com a pessoa idosa, se trata de uma exigência e dos casos que precisam ser interditados. O Conselheiro Sergio com a palavra ressaltou sobre a dificuldades encontradas pela família acerca da interdição, bem como o custeio com o idoso acolhido na ILPI entende a questão da legalidade, mas a realidade vivenciada por ele entende que precisa de uma discussão sobre o assunto. O Conselheiro Marcelo se posicionou e dividiu com a plenária as dificuldades apresentadas com relação. A presidente disse que poderia ser discutido o



assunto juntamente com a Promotoria de Justiça sobre a questão dos contratos, disse que enquanto advogada tem entendimento com base na legislação, mas entende que cada caso de idoso acolhimento é diferente um do outro, por diversas questões, como evolução do quadro clínico entre outros. A presidente perguntou ao grupo sobre a sugestão de que todos se apropriem da análise dos documentos e monte um sub comissão com as pessoas que saibam analisar, com isso poderia ser marcado um encontro de pelo menos uma hora, **foi deliberado pela plenária**. Com relação a Instituições de longa permanência para idosos, com parecer favorável da comissão, com ressalvas sobre a apresentação dos contratos cujo prazo de 06 meses para regularizar, foram: Recanto do Sonho, Montan Senior, Lar Ester, essa com a ressalva de inscrição no CMAS e Wabi Sabi. Todos os pedidos de renovação de inscrição dos programas das ILPIs **apresentados foram aprovadas pela plenária**. A presidente pediu para a Conselheira Marilice coordenar o grupo da comissão de análises de documentos. Darlene informou sobre as visitas às ILPIs que estão sendo realizadas em conjunto com a Promotoria e Vigilância Sanitária, todas as segundas feiras do mês de agosto. Ficou acordado que a Conselheira Karla acompanhará as visitas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15h00 min e para constar lavrou-se esta Ata que após aprovada será assinada pela Presidente e Secretária do CMDPI.

**Viviane Ramos de Siqueira**  
Presidente do CMDPI

**Karla Amaro Alves**  
Secretária do CMDPI